

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 44
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

ANNO VIII

Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 16 de Setembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 168

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUYATA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajubá, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

CARTAS AO „JORNAL DO COMMERCIO.“

Porto-Alegre, Setembro de 1887

Não ha rio-grandense patriota que não possua na sua fibra da sinceridade uma parcella de affeição ao catharineta.

Tanto mais que remontando á historia vamos encontral-o ao lado do rio-grandense disputando palmo a palmo o ideal da liberdade, tão masculinamente amparado pela guerra civil de 35.

Entretanto, actualmente não existe laço algum de fraternidade, accentuado na imprensa das capitães de ambas as provincias, mas sim uma scisão que faz parecer que Porto-Alegre e Desterro distam tanto entre si como o espaço mediador entre Desterro e o Cabo da Boa Esperança.

Hoje, porém, que todo o sul do Brazil tem o mesmo objectivo—quer politico, quer agricola, quer social, quer industrial—essa lacuna perde o direito, que nunca teve, de existir.

Movido pela sympathia que me inspira essa provincia, patria de denodados marinheiros como esta é a de valentes soldados—proponho-me a enviar correspondencias do Rio Grande do Sul, caso os leitores do *Jornal do Commercio* consentam que um neophyto se venha introduzir no seio de uma corporação tão nobre como o jornalismo e para a qual não tem forças, porém, muita fé.

Uma cousa desde já declaro: sou completamente alheio ás lu-

tas dos dous partidos constitucionaes politicos; desaffecto ás idéas de ambos os grupos partidarios, é claro que não tenho competencia para apreciar-os.

Demais, a imprensa politica no Brazil, depois da eleição que exclue das urnas a soberania popular, perdeu todo o prestigio que exercia até ali, para tornar-se tão sómente echo dos interesses materiaes dos directorios, repleta de artigos que para o operario ou o industrial passam despercebidos, salvo se o escriptor chamar-se Patrocínio, Bocayuva ou Ferreira de Araujo, porque acima de tudo são homens de letras.

O que está se despertando já sensivelmente entre o povo d'aqui—é o gosto pela pintura.

Até agora era verdadeiramente novidade a exhibição de um quadro á crayon ou a oleo representando qualquer cidadão; hoje é a cousa mais vulgar que se conhece, pela simples razão de não haver burguez apatacado que não possua o seu retrato em ponto grande, bem ou mal tirado. O que elle quer é o retrato em ponto grande, repito.

Se perguntassem a muitos d'elles se desejam um retratinho por Bonnat ou um retrato pelo mais vulgar dos tiradores—eram favas contadas: escolheria o retrato.

O que seriamente vai hoje em dia attrahindo a nossa attenção são os trabalhos de alguns artistas estrangeiros ora estabelecidos por estas paragens sul-americanas.

Na falta de um salão Vieitas ou de uma galleria Moncada, temos a Livraria Americana, optimamente situada no ponto de maior circulação: rua dos Andradas proxima á praça d'Alfandega.

O sr. Hugo Calgan, diplomado pela academia de Berlin, ha tempos expoz uma bella paisagem que lhe valeu uma profusão de applausos. Era o *Salto de Itibé*. O intelligente pintor, d'esse modo, revelava a sua aptidão para a pay-sagem. No fundo da tela destacava-se uma exuberante floresta, opulenta de colorido, a qual attestava a plena maravilha da zona torrida.

Mais tarde expoz dous outros quadros representando um—um grande vapor de tres mastros, armação de lúgar e dous canos, asoberbado por um vagalhão que o tomou como uma ave ferida e ao qual o sr. Calgan impingue-nos como o naufragio do *Rio Apa*!

O outro—é uma odalisca repoltronada n'um terraço, paramentado, de cortinas de panno (sic), tendo ao lado duas creadas, uma branca e outra preta, enormemente cabeçada.

Pura pintura convencional.

Não succede o mesmo com os srs. Esposito Michel e Shoenkel. Aquelle é um irreprehensivel pintor italiano, joven, amavel, cheio de talento e de estudo. Expoz tres quadros de genero, sendo dous estudos de costumes, trabalhos mimosos, palpantes de colorido, de vida, cuidadosamente delineados; são obras que em qualquer centro europeu encontrariam compradores, generosos e ricos. Representam mulheres.

O segundo é um outro artista allemão que apresenta uma tela curiosissima. É o desembarque

da cidade de S. Leopoldo, abrangendo a extensa ponte fronteira a igreja, os dous collegios das Freiras e dos Padres e as casas adjacentes, alegremente destacadas d'entre a verdejante vegetação: a igreja de architectura gothica, fielmente apanhada, empresta ao quadro uns ares de sitio irlandez. O matagal, de um verde suave, convida a um *pic nic*, e a agua, serena como o céu azul, desafia a uma regata.

Porém, como todos nós temos o gosto e a intuição artistica ainda muito em embryão, pôde-se dizer aos artistas:—Outra terra... porque seria um grosseiro insulto dizer-lhes:—outro officio.

Dous livros estão á porta da publicidade. Chamam-se: *Noites de verão* do conhecido e aprimorado *conteur* Damasceno Vieira, e *Vibrações sonoras* do talentoso poeta Leopoldo Chaves.

Que venham, que é para conversarmos detidamente.

Até lá.

A. C.

NOTICIARIO

O paquete *Victoria*, entrado hontem, do Rio de Janeiro e escala, forneceu-nos folhas até 11 do corrente.

—Pelo ministerio da agricultura foi autorizada a transferencia da agencia de correio estabelecida na antiga colonia Azambuja, n'esta provincia, para a séde da colonia Urussanga.

—Pelo mesmo ministerio, foi recommendado á presidencia desta provincia que mande orçar a despeza necessaria do transporte para um dos paquetes da companhia nacional—das pedras cuja existencia foi notada nos municipios de S. Francisco e Laguna, nas quaes se observão signaes e vestigios interessantes para o estudo da archeologia.

—Teve ordem de passar do cruzador *Guanabara* para o encouraçado *Solimões* o 1º tenente Affonso Cavalcanti do Livramento.

—Entrarão ao porto do Rio, a 6 do corrente, procedentes de Montevidéo, os seguintes navios da marinha de guerra ingleza, os quaes, com a canhoneira *Swallow* que ali se acha, pertencem á divisão ingleza de estação na America de Sul: cruzador *Ruby*, commandante capitão de fragata William R. Kennedy, tem 15 officiaes e 180 homens

de tripolação e 12 canhões; canhoneira *Ready*, commandante capitão Frederico Echlin, 8 officiaes e 80 homens de tripolação e 4 canhões, e a canhoneira *Watchful*, commandante James E. Goodrick, 8 officiaes e 70 homens de tripolação e 4 canhões.

—Chegarão a Santos, no paquete francez *Béarn*, 909 immigrants italianos, que seguirão immediatamente para S. Paulo.

—Falleceu repentinamente, na côrte, o dr. Antonio Teixeira da Rocha.

—Devia ser installada, a 12, a assembléa provincial do Rio de Janeiro.

ACCIDENTE MARITIMO

Notícia o *Jornal* da côrte—que, no dia 8 do corrente, proximo á Ilha das Cobras, virou-se um bote que conduzia para ali o dr. Symphronio Olympio Alvares Coelho, medico da armada e muito conhecido n'esta provincia. Agarrado a um remo, o dr. Symphronio conseguiu, depois de um quarto de hora de luta, chegar ás pedras do caes, achando-se já quasi sem forças.

Grande incendio

Ainda está bem vivo na lembrança de todos o medonho acontecimento que destruiu a Opera-comica de Pariz—produzindo tão grande numero de victimas! Pois, ao lado desta tão grande catastrophe, vem já outra identica tomar logar:

«Um pavoroso incendio (diz um despacho de Londres datado de 7 do corrente) acaba de destruir completamente o principal theatro da cidade de Exeter, importante porto da cidade de Devon.

O fogo declarou-se no meio da representação e lavrou com tanta rapidez que muitos dos espectadores não puderão sahir.

Apezar de todos os esforços empregados para atalhar o incendio, calcula-se que o numero das victimas é superior a 130.

Reina verdadeira consternação na cidade.»

—Accrescenta um outro despacho, de 8:

«Está-se trabalhando activamente no desentulho das ruinas do theatro de Exeter. Até agora o numero das pessoas queimadas ou esmagadas eleva-se a 200, portencentes a todas as classes da sociedade. A rainha Victoria mandou entregar á municipalidade de Exeter uma importante quantia para acudir ás primeiras necessidades dos feridos e das familias das victimas; estão abertas subscrições, que sóbem já a quantias importantes.

A imprensa, lembrando a recente catastrophe da Opera-Comica de Paris, pede que se tomem medidas immediatas em todos os theatros para evitar semelhantes desastres.»

Teve ordem de embarcar no encouraçado *Solimões* o capitão-tenente Miguel Antonio Pestana, que havia sido nomeado commandante da canhoneira *Tramandahy*.

Corveta «Nitheroy»

O sr. ministro da marinha mandou sustar a ordem que tinha esta corveta para seguir para esta provincia a fim de render o *Almirante Barroso*.

Com relação a *Nitheroy*, diz a *Gazeta* de 11 do corrente, que talvez esta corveta seja considerada incapaz de continuar em serviço do mar, por ter-se encontrado alguns cabeços em estado de bastante ruina, pelo que vai ser vistoriada.

Conspiração

Um recente telegramma de Madrid diz que a policia descobriu uma conspiração, tendo por fim destruir os principaes monumentos publicos, por meio do dynamite.

OS SOBERANOS DA RUSSIA

Diz um telegramma: «S. Petersburgo, 10 de Setembro.—Estão de volta de sua viagem a Copenhague o czar Alexandre III e a imperatriz. O navio que os levava evitou todos os portos allemães.

O imperador teve uma longa conferencia com o sr. de Giers.»

Ataque de Indios

Noticias telegraphicas de Buenos-Ayres, datadas de 8 corrente, dizem que os indios fizeram uma incursão ao norte da provincia de Santa Fé (republica Argentina) e saquearão diversas estancias. Alguns colonos armarão uma expedição para perseguil-os e castigal-os.

O cholera

Este terrivel flagello, segundo as ultimas noticias, havia desaparecido de quasi todo o territorio da Sicilia. Entretanto, em Palermo tem feito algumas victimas nestes ultimos dias.

NAUFRAGIO

DO CRUZADOR «IMPERIAL MARINHEIRO»

Os jornaes da cõrte que recebemos hontem, confirmam a entristecedora noticia do naufragio desse navio de nossa marinha de guerra, a qual nos fõra ha dias transmittida em telegramma pelo nosso correspondente d'ali.

Neste lamentavel acontecimento temos de deplorar a perda de 13 vidas e entre ellas as dos nossos distinctos conterraneos os jovens Trifeno de Oliveira, 2º tenente, e Ildefonso Machado Dutra, machinista.

Pela ordem em que foram chegando ao Rio as noticias desse grande desastre, damos aqui os telegrammas recebidos:

Victoria, 8 de Setembro ás 6 horas e 50 minutos da tarde.—O cruzador *Imperial Marinheiro* naufragou, hontem, a duas milhas ao sul do Rio Doce.

O patrão-mór daquelle local communicou hoje o lamentavel sinistro ao presidente da provincia, que fez seguir, ás 4 horas da tarde, afim de socorrer a guarnição do *Imperial Marinheiro*, o vapor *Araruama*, com o capitão do porto desta provincia.

Alguns dos tripolantes já foram salvos, outros, estão trepados na mastreação á espera de socorro.

Ha noticia de que morreram algumas pessoas.

Communicarei detalhadamente todas as occurrencias desta desgraça.

Os soccorros daqui enviados foram promptos.

—A's 10 horas da noite.—O lugar do sinistro é muito distante do telegrapho. Ha muita difficuldade em obter pormenores.

Consta ser precaria a situação dos naufragos.

O navio afundou completamente; apenas ficaram fóra d'agua os mastros, agarrados aos quaes alguns dos naufragos anciaes pela chegada de soccorros.

Vagam alguns infelizes á mercê das ondas.

Apenas havia a bordo um bote salva-vidas.

Renovam pedidos de soccorros, que só lhe poderão ser prestados pelo «Araruama», que já partio em direcção do lugar do naufragio.

—A's 10 horas e 55 minutos da noite.

Consta que foram victimas do naufragio:

Guarda-marinha, Mello Alves.

2º tenente, Trifeno Oliveira.

4º machinista, Ildefonso Dutra.

3º machinista, Americo Brazilio.

Praticantes, Frederico e Dias Braga.

Criados, José Alves e Agostinho.

Imperiaes marinheiros— Roque Lucio, Francisco Segundo, Pedro Felicio, Amancio Soares e Ignacio Oliveira.

O commandante, officiaes e outros tripolantes foram salvos.

O 1º tenente Arthur Indio do Brazil telegraphou ao pai (aqui residente), communicando-lhe estar salvo.

Os naufragos salvos estão na Regencia, pequena povoação da Barra do Rio Doce.

O «Araruama» deverá trazer pormenores.

Ignoro se ha mais mortos.

Victoria, 9, ás 4 horas e 10 minutos da tarde.—Telegramma agora recebido de Santa Cruz confirma ter-se dado o naufragio na madrugada de 7 do corrente.

Diz que pereceram dous officiaes, um machinista, um guarda-marinha e nove imperiaes marinheiros.

Não diz os nomes.

Foram salvas 177 pessoas.

Ha aqui grande anciedade em saber-se a veracidade dos boatos que correm.

Aguardo a chegada do vapor «Araruama».

—A's 4 horas e 40 minutos da tarde.—E' total a perda do cruzador *Imperial Marinheiro*.

A maior parte da tripolação foi salva.

Ha perdas de vidas.

O presidente da provincia tem sido incansavel.

A generosa offerta do vapor *Maria Pia* foi dispensada.

Esperamos o regresso do «Araruama», do norte.

—A's 5 horas e 30 minutos da tarde.—Confirmo os nomes que hontem lhes transmitti dos naufragos que succumbiram no desastre do cruzador *Imperial Marinheiro*.

Espero noticias de Santa Cruz, que devem chegar pela noite.

—A's 11 horas da noite.—Telegramma recebido agora de Santa Cruz diz que um dos naufragos só pôde alcançar a terra ás 5 horas da tarde do dia 8.

Ali attribue-se o sinistro a erro de derrota.

Não temos ainda noticias do vapor «Araruama».

O mar está muito agitado na costa.

Victoria, 10.—O vapor «Araruama» está fundeado no Riacho, ao sul do Rio Doce.

O capitão do porto desta provincia julga totalmente perdido o cruzador «Imperial Marinheiro», e seguirá hoje mesmo para a Regencia, afim de receber os naufragos.

—A's 4 horas da tarde.—Dizem-me de Santa Cruz, que o «Araruama» não conseguiu chegar ao lugar do sinistro, em consequencia do muito mar que ha, sendo por isso forçado a voltar e a fundear na barra do Riacho.

O capitão do porto desembarcou em um escaler, em terra montou a cavallo e seguiu para o lugar indicado.

Espero noticias á noite.

—A's 11 horas da noite.—O presidente da provincia recebeu noticia confirmando que o capitão do porto trata de reunir os naufragos do «Imperial Marinheiro» para embarcar no vapor «Araruama», que está ancorado defronte do Riacho.

Nenhuma noticia mais recebeu de Santa Cruz.

A partida do «Maria Pia» para Ilapemirim continúa adiada até que cheguem os naufragos.

Victoria, 10.—A população mostra-se muito satisfeita com as ordens do governo mandando prestar auxilios aos naufragos do *Imperial Marinheiro*.

Os naufragos estão arranchados no pontal da barra do rio Doce.

O presidente ordenou ao capitão do porto e a todas as autoridades de Santa Cruz, Riacho, Linhares, que fornecessem alimentos e tudo o mais de que necessitassem os naufragos.

No palacio da presidencia estão sendo preparados commodos para os naufragos, que são esperados no vapor «Araruama».

O presidente e a imprensa conservadora vão mandar celebra missas por alma das victimas do naufragio.

Haverá tambem um «Te-Deum» em acção de graças pelas vidas que foram salvas.

Tem sido muito elogiada a actividade e o serviço telegraphico das estações da capital, Santa Cruz e Linhares.

Um amigo do guarda-marinha Mello Alves telegraphou para Linhares, mandando fazer o enterro por sua conta e que fosse collocada uma cruz no lugar em que fosse sepultado.

Victoria, 10.—O casco do «Imperial Marinheiro», em consequencia da arrebentação na praia está todo desmantellado.

Do commandante do cruzador «Imperial Marinheiro» ao chefe de divisão Salgado:

«Linhaes, 8 de Setembro.

—O cruzador «Imperial Marinheiro», totalmente perdido a uma milha da ponta sul do Rio Doce, á 1 1/2 hora da madrugada de hoje. Guarnição salvou-se com cabo de vai vem e jangadas, fallecendo:

«Guarda-marinha Francisco de Paula Mello Alves.

«2º tenente Trifeno de Oliveira.

«4º machinista Ildefonso Machado Dutra.

«3º machinista Americo Brazilio da Silva.

«Praticantes Frederico Gomes de Andrade e Francisco Dias Braga.

«Imperiaes marinheiros Roque Lucio, Francisco Segundo, Pedro Felicio, Amancio Soares, Ignacio Oliveira, José Alves e Agostinho.»

—Do capitão-tenente Calheiros da Graça ao barão de Tefé:

«Linhaes, 8 de Setembro.—

«Naufragámos ao sul da barra do Rio Doce. Perda de treze vidas. Navio perdido. Graça e Indio salvos.»

—Da presidencia da provincia do Espirito-Santo recebeu o sr. ministro da marinha os seguintes:

Victoria, 10, ás 8 horas e 49 minutos.—O capitão do porto, de bordo do «Araruama», me diz que o casco e material do «Imperial Marinheiro» estão inteiramente perdidos; mandei que elle seguisse para a Regencia e outros portos, afim de dar transporte e soccorros aos naufragos.»

«Victoria, 10, ás 3 horas e 48 minutos.—«Sciende da vinda do *Riachuelo*; o «Araruama» não pôde aproximar-se da costa pela rebentação do baio do Rio Doce.

«Creio que o *Riachuelo* não poderá tambem.

«O capitão de fragata Forjaz, chefe aqui do serviço, lá está com o «Araruama» e, a cavallo, tem dado todas as ordens, procurando embarcar os naufragos.

«Deste tenho noticias e a-guardo outras, que logo transmittirei a v. ex.

«O «Maria Pia» não seguirá.»

A bordo do paquete *Per-nambuco* seguiram da cõrte, a 10, para a Bahia, on'e deverão embarcar na canhoneira *Marrájo* e dirigir-se para os Abrolhos, os srs. Barão de Tefé, director da repartição hydrographica, e o 2º tenente Carlos Barroca, que vão executar os trabalhos de que estava encarregada a commissão que ia a bordo do «Imperial Marinheiro.»

Logo que a noticia do acontecimento chegou ao Rio, sahio d'ali para prestar soccorros o encouraçado «Riachuelo».

VARIÉDADE

A IRMÃ LOUCA

(VERTIDO DO HESPAÑHOL POR M. ROZENDO)

(Continuado do n. de hontem).

III

Poucos dias depois apparecia na montanha uma forte guerrilha carlista, perfeitamente equipada e armada, cujo chefe era o pae de Helena. O prestigio deste era grande no paiz, e sua sahida para a campanha, um successo tão vantajoso para a causa carlista, quanto funesto para os liberaes.

O general que commandava as forças leaes empenhou-se em cercar esta guerrilha, antes que augmentasse em numero e conseguisse alguma vantagem sobre as tropas. Fez sahir varias co-

lumnas volantes destinadas a fechar, se fosse possível, todos os caminhos ao Conde, obrigando-o a render-se.

Luiz Bermúdez ia em uma dessas columnas, e ardentemente desejava que outra fosse a que encontrasse o Conde; porém precisamente aconteceu o que mais podia temer... O choque foi rude;naquelle encontro morreram os chefes da columna, excepto Luiz, que teve de assumir o commando da tropa. Os soldados, desejosos de vingar a fatal sorte de seus chefes e de seus companheiros, fizeram prodigios de temerario valor, e não lutavam com menos furor os carlistas, desesperados ao verem-se perdidos. O combate era corpo a corpo, e ao infeliz que cahia acabavam de matar a golpes de bayoneta. O chefe foi feito prisioneiro; porém os soldados respeitaram sua vida, cumprindo a ordem que tinham de apresental-o vivo. Assim o fizeram, levando-o aonde estava o capitão Bermúdez, chefe do resto da columna.

Apresentou-se o chefe erguido, sereno e impassivel.

Luiz tremia, envergonhado como se fosse o vencido.

—Deixai esse homem e vinde, disse o capitão aos seis soldados que haviam aprisionado o ancião.

Os soldados obedeceram; o conde ficou immovel, olhando altivamente para o capitão.

—Amigos meus, disse este aos soldados, esse homem salvou minha vida, e eu seria um miseravel se não salvasse a del-le. Se quereis vingar nelle a morte de vossos camaradas, apresentando-o ao general, que o fará fuzilar, podeis fazel-o, porém eu não irei convosco; aqui mesmo me matarei. E engatilhou a pistola, esperando a resposta de seus soldados.

—Meu capitão, disse um, o que V. S. fizer está bem feito; se quer deixal-o livre, nenhum de nós o impedirá.

—E' que não se deve saber que o aprisionámos.

—Não o saberão, respondeu o soldado.

Luiz perguntou aos outros se estavam conformes com o que havia manifestado seu camarada, e todos responderam affirmativamente.

O capitão abraçou os soldados, e em seguida, adiantando-se, disse ao Conde, que o olhava com altivez:

—Está livre.

—Livre e deshonorado, ladrão de minha honra! respondeu o velho approximando-se do capitão. Não posso agradecer-te a liberdade que me concedes; e se outra vez nos encontramos, e a sorte me é propicia, eu te matarei. E tem por certo que cumprirei o que te prometto.

Assim, pois, agora que estou em teu poder, não sejas covarde, e completa tua obra. Me arrebataste a honra, tira-me a vida, ou entrega-me a teus soldados, sedentos de vingança.

—Basta, sr. Conde. Cabe a noite, pôde o senhor caminhar sem risco enquanto reuno os meus soldados.

(Continúa)

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

SECÇÃO LIVRE

Aos Navegantes

Se o pharol illuminando o escuro horisonte, guia o navegador atravez dos escolhos, levando-o ao porto almejado, tambem a medicina apresentando aos enfermos o meio de curar os seus soffrimentos, é incontestavelmente um pharol que conduz o doente ao porto seguro da vida. E a luz que hoje mais aclara a negridão das molestias das vias respiratorias é incontestavelmente o grande *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, como prova o que abaixo transcrevemos do digno capitão da barca espanhola *Ines*, ancorada ultimamente neste porto:

«Desterro, 23 de Julho de 1887. — Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Amigos e Srs. — Como sabeis, encontro-me arribado neste porto, por uma dessas desgraças a que está sujeita a navegação.

O meu espirito attribulado com mil affazeres que são mister á posição em que me encontro, não me deixam coordenar as ideias para exprimir como desejo o que sinto de sympathia por vós.

Quando á noite, cansado, procurava o leito amigo, para repousar, nem lá mesmo estava tranquillo, porque uma tosse impertinente, de instante a instante, vinha atormentar-me: assim pas, sei alguns dias, até que o accaso ou a Providencia fez-me passar pela sua pharmacia, onde entrei com o palpito de comprar um medicamento, e deixei á vossa escolha.

Deram-me um vidro de *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*; naquella mesmo dia comecei a usar, e hoje quizera possuir as faculdades intellectuaes de meu compatriota Castellar, para com phrases eloquentes e perolas do pensamento, poder fazer a aureola da gratidão, para depositar em vossa frente como premio do effeito benefico e salutar que produziu-me o seu preparado *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, pois que encontro-me radicalmente curado; portanto queiram acceitar os meus agradecimentos e felicitações pela revelação divina na concepção da ideia deste efficaz preparado.

Se precisam fazer uso desta, autorizo-os a fazel-o.

De VV. SS.

Am.º. Cr.º. Crato,

Capitão da barca hespanhola *Ines*—MARIANE MASE, natural de San Cristobal de Paemia (Espanha).

COMMERCIO

14 de Setembro de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rend. de 1 a 13 de Setembro	20:139\$582
Dia 14	2:179\$210
Igual periodo em 86	22:312\$792
Diff. para mais no actual	15:755\$789
	6:557\$003

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Transito:—Sahiram os volumes seguintes, vindos pelo paquete nacional «Rio de Janeiro», sendo de Hamburgo:
 Marca V J V—1 caixa pez. bruto 52 ks., contendo canotilhos e galões dourados, no v. off. de 137\$500.
 Marca D F G, n. 237—CH & C, ns. 238 e 239—3 caixas, pez. bruto 400 ks., contendo 54 duzias de palas de algodão, no v. off. de 1:291\$666.
 Marca CH & C e/m H—1 caixa pezando bruto 180 ks., contendo 250 duzias de meias de algodão no v. off. de 572\$715.
 Marca C & M S—1 caixa, marca CH & C—1 dita, marca SR & C, 1 dita,—pezando todas 558 kilos, bruto, contendo trezentas duzias de lenços de morim estampado, guardanapos e toalhas de panno adamascado e 83 peças de morim estampado, tudo no v. off. de 1:775\$000.

(Reconheço verdadeira a assignatura supra e don fé.—O tabelião Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior).

Efeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de *Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira* do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiram, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1887. — *Maximiano das Chagas Carvalho*.

(Está reconhecida a firma.)

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

EDITAES

O Doutor Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina e seu termo, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que, por este juizo se acha iniciado o inventario dos bens que ficarão por fallecimento de D. Senhorinha Maria de Jesus Pires, que foi moradora da freguezia do Ribeirão; e tendo o inventariante declarado no respectivo titulo de herdeiros—existir ausente em lugar não sabido, o herdeiro filho Marcos Pires Ferreira, por isso, na fórma da Ord. livro 3º titulo 1º § 8º,—chama-se e cita-se o dito herdeiro ausente para, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, comparecer neste juizo, por si ou por seu procurador, a-

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Pelo vapor nac. «Victoria» foram despachados os seguintes generos nacionaes para o Rio Grande:
 400 cachos de bananas no v. de 96\$000; e para Pelotas:
 9 caixas contendo latas com melado, pez. 300 ks., no valor de 16\$200.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Cadix: brigue hespanhol «Novo Vigilante», c. sal. (Destina-se a Montevideo.)
 Tijucas: lancha nac. «Santa Maria», c. madeira e couros.

SAHIDAS

Itajahy: lancha nac. «Donzilia», em lastro.
 Camboriú: lancha nac. «N. S. da Guia», em lastro.
 Tijucas: lancha nac. «Santa Maria», em lastro.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 a 15 de Setembro	2:332\$311
Gerai.	2:332\$311
Especial.	313\$313
	2:645\$624

fim de se louvar em avaliadores á 1ª audiencia, e assistir a todos os mais termos do inventario até final julgamento, sob pena de revella e de ser representado pelo curador já nomeado. E para que chegue ao seu conhecimento ou de quem convier, mandei passar o presente edital e outro de igual teor que será—um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Desterro, 9 de Setembro de 1887.—Eu José de Miranda Santos, escrivão que subscrevi.—*Felisberto Elycio Bezerra Montenegro*.

DECLARAÇÕES

AGENCIA

CONSULAR DE FRANÇA

Sabbado 17 do corrente, ás 11 horas em ponto, na rua do Principe n. 85, se venderá em hasta publica os seguintes objectos pertencentes ao expolio do francez Paschoal Marques:

- Mausoleos de marmore
- Tampas para lavatorio, de marmore
- Pias para igreja, de marmore
- Cruzes, de marmore
- Pedras marmore de diversos tamanhos
- Mezas e ferramentas para trabalho
- Diversos trastes, relógio de parade, sella para senhora, louça, utensilios para cozinha, etc.
- Diversas joias de ouro
- Um realejo grande tocando varios instrumentos
- Um dito pequeno
- Estampas para panorama.
- Uma egua tordilha.
- O agente consular provisório *Gustavo Richard*.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO GRANDE

que sahio do Rio a 12 do corrente, com escala pelos portos intermediarios, chega a este porto no dia 17, seguindo para os portos do sul.

O agente

Virgilio José Villela.



O PAQUETE

ARLINDO

esperado do sul a 17 do corrente, seguirá para a côrte, pelos portos intermediarios. Recebe carga e passageiros.

Os consignatarios

Trompowsky & Brandt.

Leilões

IMPORTANTE

LEILÃO

SEXTA, E SABBADO, 16 E 17 DE SETEMBRO

As 4 horas da tarde, EM PONTO

J. A. COUTINHO, devidamente autorizado, fará leilão nos dias e horas acima indicados, na PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

Esquina da rua do Principe

de: superior vinho Xerez, dito do Porto, dito Lisboa, Sauterne, dito Bordeaux, dito Madeira, dito branco e tinto; vinagre, cognac, Laranginha, vinho Rheno, Licores finos de diversas marcas, se-pargos, *Pate Truffé de Foie Gras*, *Petit-pois*, azeite fino, manteiga franceza e iugleza, superior; linguça, paio, ervilhas, lombo de porco, cerveja de varias marcas, louça de diversas qualidades, generos diversos, superiores; tinta de escrever, genebra, paliteiros de metal fino, chocolate, moriungas, chá Hyson, vinho Chambertem, dito Arinho, latas de rabadá, bacias e jarras, copos, calix, vidros, rolhos, torneiras, talhas, sagú, cofre de ferro (prova de fogo) mezas, cadeiras, armarios, etc., e tudo finalmente que existe no bem sortido e acreditado armazem do Illm. Sr. Domingos Lydio do Livramento, constando de varios moveis e utensilios.

ANNUNCIOS

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA

legitimo

Preparaçã o especial de Rauliveira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA 13 Rua do Principe 13 CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço 500 rs.

Grande redução para as vendas por atacado.

A LUGA-SE as casas das Ruas Brigadeiro Bittencourt n. 37, Princeza n. 7 e Praia de Fóra, esta para banhos com boa agoa de beber e chacara com cafeeiros. Para tratar com o capitão Paulo Manoel Lopes.

RIBAS

PINTOR DE CASAS E LETRAS encarrega-se de qualquer trabalho concernente á sua arte; letreiros em parede, taboletas, letreiros em vidros, etc., etc.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

GRANDE

redução de preços! Dos especificos preparados pelo pharmaceutico E. M. de HOLLANDA (A dinheiro a vista)

Salsa, caroba e manacá	4\$800
Elixir de imberibina	3\$000
Vinho de ananaz ferrug. e quinado	3\$000
Xarope de flor de arosira e mutamba	3\$000
Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú	3\$000
Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú	3\$000
Pilulas de vellamina	1\$500
Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi	2\$000
Pemada anti-herpetica	2\$000
Linimento anti-rheumatico	2\$000
Oleo de oliva campestre	2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Um deposito na provincia.

Xarope contra a coqueluche, empregado para debellar as tosse nervosas das criancas. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

VENDE-SE a casa sita á rua da Princeza n. 6, com excellente chacara, fazendo fundos á rua das Ollarias, bem plantada de arvores fructiferas, com abundante agua potavel, bastante terreno para plantações e um extenso capinzal.

Trata-se com Eduardo Nunes Pires, n'esta cidade, ou com o proprietario José Narciso Machado, em Itacorubi.

Xarope depurativo de cascas de laranjas amargas e iodureto de potassio, infallivel nas affecções herpeticas, pulmões, garganta, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

VENDE-SE uma fazenda no lugar Caiacanga Merim, com 187 braças de frente e com 1.000 de fundos, com casa de moradia, engenho de farinha, engenho de canna, 2.200 pés de café, um pasto para 12 animas, boa agua de beber e de lavar. Para tratar com seu proprietario na mesma fazenda, ou com Ramon Regueira, no mercado.

GRANDE QUEIMA ! ATENÇÃO !

ATENÇÃO ! GRANDE BARATILHO !!

N. 26 A Casa da Fama, N. 26

DEFRENTE A ALFANDEGA ! NÃO SE ENGANEM ! É A CASA DO ANJO

Os proprietarios d'este novo estabelecimento, tendo de ir á Côrte fazer um grande e variado sortimento apropriado à estação entrante, resolverão submeter a grande reduccão de preços os artigos existentes em seu deposito, abaixo declarados, que, pela sua qualidade e preços

NÃO ADMITTEM COMPETENCIA

Chitas firmes de 120 réis	Flanellas, desde 260 até 800 réis	Belbutinas lisas e lavradas, superiores, sendo liza para 900 réis, e lavradas superiores, 1\$200	Ditos (para torrar) chalinhos de lã, a 1\$200	Leques finissimos, fazenda superior, — grande sortimento
» » » 160 »	Alpacas de lã de côres, lisas, para 240 rs.	Velludo de pura seda, fazenda chic, superior, 2\$500	Luvas de seda de côr e pretas 2, 3 e 4 botões, desde 1\$500 a 2\$, par	Linhas de todas as qualidades
» » » 200 »	Ditas lavradas 280 rs.	Um grande sortimento de morins e algodões superiores e baratissimos.	Um grande sortimento de gravatas para todos os preços e gostos não conhecidos.	Pallas de algodão e de lã — o que ha de melhor
» » » 240 »	Merinós pretos, superiores, desde 700 rs. a 3\$200	Camisas com peito, punhos e collarinhos de linho garantido, 2\$000 rs.	Exemplo: gravatas Plastron, de seda a 1\$000 !!!	Punhos e collarinhos modernos, de todos os feitios
» » » 280 »	Casemiras francezas, superiores, modernas, para terno e calças, a 7\$500 o metro !	Ditas, ditas de 3\$ a 5\$ rs.	Meias para homem, desde 200 réis ao que ha de superior em fio de escossia	Grande sortimento de lenços de chita, desde 160 rs. ao moderno, superior
» » » 320 »	Casemiras pretas, pannos pretos, casemiras de todos os preços e qualidades	Ditas de percale, phantasia, modernas, 2\$500	Ditas para senhora, desde 320 ao que ha de melhor	E mais um grande sortimento de fazendas modernas para vestidos
» » » 360 »	Côrtes de calças de riscados, superiores, nacionaes, a 900 rs.	Metim para forro, de qualquer côr, 160 rs.	Tiras bordadas, desde 160 réis ao que ha de mais fino	Camisas de meia, de malha de lã; e muitos artigos que só vendo poderão avaliar o infimo preço pelo qual se vende nesta nova casa.
» » » 400 »	Cobertores escuros e de côres, todos de lã, desde 1\$400 a 8\$000.	Chales modernissimos, ultimo gosto, chegados recentemente da côrte, Mohair et Cluny de 6\$ a 1\$800, pura lã	Rendas de todos os preços e qualidades	
Gangas francezas, de xadrez, para vestidos, 500 rs.	Baetas de côres desde 600 réis a 1\$200.			
Ditas, ditas 320 rs.				
Setinetas damassé trançado, 400 rs.				
Ditas modernas, lisas 500 rs.				
Zephir xadrez, phantasia para vestidos 440 rs.				
Setins de todas as côres, superior, perfeito 900 rs.				
Popelines damassé-linho e seda, fazenda superior, moderna, para vestido 1\$000 rs.				

Garantimos a perfeição e boa qualidade

DAS FAZENDAS

GRANDE QUEIMA ! GRANDE QUEIMA

VÊR PARA CRÊR

ADOLPHO SALLES & COMP.

PHARMACIA

e drogaria de—RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande reduccão nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.